

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:

f

@

/jornalds

(65) 3326-4724 

CURTAS//

IRPF 2025

A Receita Federal recebeu 45.645.935 declarações do IRPF 2025, ano-base 2024. No processamento, 3.971.267 declarações (8,7%) ficaram retidas na malha fiscal, das quais mais de 66% já foram liberadas por terem sido regularizadas pelos próprios contribuintes. Ainda permanecem retidas em malha 1.292.357 declarações.

LUIZINHO DA MODELO

Faleceu nesta quarta-feira, 1º de outubro, Luiz Galdino de Lima, o Luizinho da Modelo, como era carinhosamente conhecido, aos 71 anos. Ele estava internado desde o dia 12 de setembro após sofrer um Acidente Vascular Cerebral (AVC). O empresário havia passado por uma cirurgia na terça-feira, 30, mas não resistiu.

LUTO OFICIAL

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, em nome do Prefeito Vander Masson, lamentou profundamente o falecimento de Luizinho. Pioneiro do município, Luiz Galdino de Lima teve uma atuação destacada em Tangará da Serra como comerciante desde 1983 e também esteve à frente do movimento country (comitivas) e da valorização da cultura do campo.



ARTIGO//

A importância da educação financeira desde a infância

Você se lembra quando começou a aprender sobre o valor do dinheiro? Para muitos de nós, esse aprendizado veio tarde — às vezes, só depois de enfrentar as consequências de decisões financeiras mal planejadas. Mas e se fosse diferente? E se, desde pequenos, fôssemos incentivados a lidar com o dinheiro de forma consciente, responsável e com propósito?

É com esse olhar que o Sicoob desenvolveu a Coleção Financinhas e o Programa Financinhas nas Escolas. Iniciativas que têm transformado a forma como crianças e educadores enxergam o papel da educação financeira na formação de cidadãos mais preparados para os desafios da vida.

Aprender cedo faz toda a diferença. A infância é a fase ideal para introduzir conceitos fundamentais de convivência, responsabilidade e escolhas. Quando falamos de educação financeira, o objetivo não é ensinar a acumular dinheiro, mas a entender o valor que ele tem na realização de sonhos e objetivos, na construção de um futuro e no cuidado com o presente. Desde cedo,

as crianças se deparam com situações em que precisam fazer escolhas: guardar ou gastar? Dividir ou consumir sozinha? Aceitar um presente agora ou esperar por algo melhor depois? Ao trabalhar essas questões com linguagem acessível e contexto próximo à realidade infantil, é possível desenvolver não apenas habilidades financeiras, mas também socioemocionais.

A Coleção Financinhas: aprendizados que encantam. Composta por histórias lúdicas, ilustradas e protagonizadas por personagens infantis, a Coleção Financinhas foi criada para aproximar o universo financeiro da linguagem das crianças. Cada livro e animação aborda temas como planejamento, consumo consciente, solidariedade, paciência e o valor do trabalho — sempre com enredos envolventes e mensagens educativas. Ao invés de fórmulas ou planilhas, os livros convidam os pequenos leitores a refletirem sobre o dia a dia: o lanche dividido com os amigos, o cofrinho que cresce com esforço, o presente escolhido com carinho, a ajuda ao próximo... São lições que marcam e constroem valores.

Financinhas nas Escolas: educação que se transforma em parceria. Para ampliar o alcance desse conteúdo e fortalecer o papel da escola como espaço de transformação social, o Sicoob criou o Programa Financinhas nas Escolas. A iniciativa leva

atividades pedagógicas baseadas nos livros e animações da coleção para dentro das salas de aula, envolvendo educadores, alunos e até mesmo as famílias.

Por meio de mediações de leituras, rodas de conversa, jogos e outras dinâmicas interativas, o programa permite que as crianças aprendam na prática conceitos que farão diferença ao longo de toda a vida. E o melhor: de forma divertida, inclusiva, adaptada à faixa etária e em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Um investimento para a vida toda. Educar financeiramente desde a infância é um dos caminhos mais eficazes para promover autonomia, cidadania e justiça social. É também uma forma de contribuir para uma sociedade mais consciente, menos endividada e mais solidária. Com a Coleção Financinhas e o Programa Financinhas nas Escolas, o Sicoob reafirma seu compromisso com a formação de uma nova geração que entende que dinheiro é ferramenta — e não um fim em si mesmo. Uma geração que aprende, desde cedo, a fazer escolhas que combinam propósito, cooperação e futuro.

Eduardo Trigueiro – educador financeiro do Sicoob



FOTO: DIVULGAÇÃO